

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

CRESCIMENTO DE MARACUJÁ (*PASSIFLORA EDULIS*) EM DIFERENTES AMBIENTES DE CULTIVO PROTEGIDO E MATERIAIS REFLETORES COLORIDOS EM BANCADAS

Instituição: UEMS/Cassilândia

Área temática: Ciências Agrárias

AMARAL, Mateus¹ (mateus.amaral.05.02@gmail.com); **MELO**, Sthela Silva² (sthela100.m@gmail.com); **COSTA**, Edilson³ (edilson.costa@uems.br); **SANTANA**, Tamiris Dias⁴ (tamiressantana757@gmail.com).

¹ – Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

² – Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

³ – Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

⁴ – Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia.

O maracujazeiro é uma planta tropical, que possui uma ampla variabilidade genética, os frutos, além de serem aproveitados in natura, também podem ser utilizados na produção de doces, sucos, sorvetes e geléias. A beleza de suas flores também o confere valor ornamental e seu uso medicinal é muito difundido, como calmante natural. Este trabalho tem como objetivo avaliar o maracujá (*Passiflora edulis*) em diferentes ambientes protegidos e materiais refletores coloridos em bancada. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul na Unidade Universitária de Cassilândia, em dois ambientes protegidos, sendo eles: estufa agrícola sob o filme de 50% de sombreamento e telado agrícola com tela preta de 50% de sombreamento, as mudas ficaram dispostas em bancadas de cultivo, os materiais refletores utilizados sobre as bancadas foram: laminado azul, laminado branco, laminado vermelho, laminado amarelo, tela termorrefletora aluminizada e controle, foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado composto por cinco tratamentos com três repetições, como não há repetições de ambientes de cultivo, cada um foi considerado um experimento. Ao final do experimento foram avaliadas as variáveis, altura de plantas, produtividade, comprimento de raiz, massa seca da parte aérea e massa seca de raiz, os resultados coletados foram submetidos à análise de variância e as médias submetidas ao teste *LSD* a 5% de probabilidade. De modo geral, a associação das bancadas refletivas azul branca, vermelha e amarela em conjunto com a estufa agrícola promoveu melhor desenvolvimento das plantas de Maracujá. Para as variáveis avaliadas, a associação da bancada refletiva azul com o telado promoveu melhor desenvolvimento para as plantas de Maracujá.

PALAVRAS-CHAVE: Materiais refletores, ambiência vegetal, estufa agrícola.

AGRADECIMENTOS: PROPPI, UEMS, CNPq, FUNDECT.